

## 'Ferrugem' na fronteira

Nairo Alméri

A "ferrugem asiática" da soja já saiu, nesta safra, do estágio da possibilidade de expansão para propagação em grau preocupante. Lavouras estão infestadas pelo fungo do Centro-Oeste ao Rio Grande do Sul. De acordo com a Embrapa Soja (divisão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), de Londrina (PR), o Paraná registrava 71 focos da "ferrugem" e a orientação foi para intensificar o combate com agrotóxico. Na semana encerrada segunda-feira, a Embrapa apontava o avanço de 30% da "ferrugem" no PR e de 45% no país. Na safra 2009/2010, as lavouras paranaenses apresentaram 129 focos do fungo, que se reproduz sempre em períodos prolongados de chuvas (nesta época). Mas, no ano passado, os estados do RS, Mato Grosso e Goiás foram os mais afetados. Ainda não há registro em Minas.

## Veza da logística reversa

A logística reserva (reciclagem) e a sustentabilidade que impactam a competitividade das empresas. Este será o grande tema que o II Fórum Internacional e Expo de Logística Reversa, dia 24 de março, no Centro Empresarial de São Paulo, colocará em debate. As discussões serão estendidas para as etapas da pós-venda e pós-consumo e da manufatura reversa.

Na definição apresentada pelo presidente do Conselho de Logística Reversa do Brasil (CLRB), Paulo Roberto Leite (acadêmico, pesquisador e conferencista), logística reversa é: criar "equacionamento eficiente e a destinação correta com recaptura de valor de diversas naturezas" de produtos no pós-venda (mesmo não consumido) ou pós-consumo, que retornam pela mesma cadeia de suprimento. Observa que, com maior frequência, o lançamento de produtos para consumo se dá em volumes exponenciais em "micro-segmento de mercado e com ciclo de vida mercadológica cada vez menor".

Paulo Roberto Leite diz que aquela velocidade, nos dois sentidos, é decorrente da "obsolescência e descarte cada vez maiores dos bens que alimentam as cadeias reversas de pós-venda e pós-consumo". Mas, alerta: "em consequência, aumentam a necessidade empresarial e governamental de melhor equacionar estes fluxos através da logística reversa".

O Banco do Nordeste (BNB) e a Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) começam a implementar a parceria, firmada em novembro, para negócios direcionados ao agronegócio nordestino. A meta é atender mais de 1.500 revendas que atuam na área de cobertura do BNB, e indiretamente se estender a milhares de agricultores, para quem prestam serviços e transferem tecnologias.

CTC vira AS

Com aprovação de cerca de 90% dos associados, reunidos em assembleia realizada semana passada, o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), de Piracicaba (SP), foi transformado em sociedade anônima (S.A.). Ou seja, como CTC S/A, sai do modelo jurídico de entidade sem fins lucrativos. O CTC tem associados representantes de unidades produtoras de açúcar, etanol e energia e por fornecedores de cana-de-açúcar.

#### Nova Diretoria

A mesma assembleia elegeu o novo presidente do Conselho Diretor, Luís Roberto Pogetti, em substituição a Roberto de Rezende Barbosa (presidente do Conselho de Administração da Copersucar).

#### Fiat

Pouco muda, no Brasil, a cisão global em duas divisões ( holdings ) principais implementada pelo Grupo Fiat, a partir do dia 1º: Fiat SpA (com ações do capital negociadas na Bolsa de Milão), responsável pela divisão auto ( Fiat, Alfa Romeo e Lancia, bem como 20% do Grupo Chrysler) e a Fiat Industrial SpA, que agrupa caminhões, veículos comerciais, de agricultura e equipamentos de construção (Iveco, Fiat Powertrain Industrial and Marine e CNH Global NV).

#### Belini

A Fiat e a Industrial têm diretorias independentes. No Brasil, as subsidiárias seguiram, respectivamente, as novas controladoras. Mas Cleodovino Belini continua presidente da Fiat do Brasil (que funciona apenas como representação do controlador - sem característica de holding ) e da Fiat Automóveis.

#### Mercado

Viviane Muller Prado, professora da Escola de Direito da FGV/SP (Direito GV), sugere a leitura de "Direito, Planejamento e Desenvolvimento do Mercado de Capitais Brasileiro (1965-1970)". O livro, relançado pela Saraiva, foi escrito por David M. Trubek, Jorge Hilário Gouvêa Vieira e Paulo Fernandes de Sá, com organização de José Rodrigo Rodrigues. "Por iniciativa da Direito GV, foi reeditado o livro 'O mercado de Capitais e os incentivos fiscais', publicado em 1971. A leitura desta reedição vale por, pelo menos, três motivos. O primeiro é o recontar de um pedaço importante da história da regulação do mercado de valores mobiliários brasileiro, no período de 1965 a 1970. O segundo é a metodologia proposta para a compreensão da relação entre direito e teorias econômicas no mercado de capitais. Por último, esta nova edição é precedida de textos de autoria de Marcílio Marques Moreira, Ary Oswaldo Mattos Filho e Otávio Yazbek", resenhou a Viviane Prado.

#### Road Expo

De 4 a 6 de abril, no Expo Center Norte, em São Paulo, será realizada a 1ª Brazil Road Expo - Feira Internacional de Tecnologia em Pavimentação e Infraestrutura Viária e Rodoviária. A empresa organizadora, Quartier feiras, pretende reunir 170 expositores nacionais e internacionais.

#### Bicicletas

Há algumas décadas, em várias cidades do país, as bicicletas eram emplacadas.

Agora, surfando na onda das "magrelas" públicas para circulação nos centros das cidades, que são emplacadas, a medida poderá voltar para todas.

#### **CARROCEIROS**

Carroças a tração animal também tinham suas placas (retornaram em algumas cidades). A Prefeitura de Belo Horizonte foi além: emitia, em passado distante, a Habilitação de Corroceiro, que era renovada anualmente - validade com a colocação de selo fiscal do exercício. O delegado da Polícia Civil de Minas Sérgio Francisco de Freitas guarda, com orgulho, a habilitação (Caderneta para as atualizações) que pertenceu ao pai.

**Postado em 24 de Janeiro, 2011**

<http://www. hojeemdia.com.br/cmlink/hoje-em-dia/colunas-artigos-e-blogs/diarios/negocios-s-a-1.11090/ferrugem-na-fronteira-1.231317>